DOMÍNIO PRÓPRIO

Passagens Introdutórias

Prov. 16:32 – "Melhor é o longânimo do que o herói de guerra, e o que domina o seu espírito do que o que toma uma cidade".

Gálatas 5:22, 23 – "Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei".

Chefes militares, que se tornaram famosos, pela capacidade de dominar povos e nações, têm sido sempre elogiados e contados entre os poderosos, mas o autor do livro de Provérbios, por inspiração divina afirmou, que o controle próprio é melhor aos olhos de Deus do que a capacidade de líderes militares.

Que é domínio próprio?

É ser senhor de si.

É manter-se imperturbável diante das contrariedades da vida.

É reprimir os maus impulsos. É suportar males e incômodos sem queixumes nem revoltas.

A seguinte quadra popular é oportuna:

Muito vence quem se vence,

muito diz quem não diz tudo.

É ao sábio que pertence

a tempo fazer-se mudo.

Alguém atribuiu estes versos a D. Pedro II, mas eu particularmente tenho minhas dúvidas.

Confúcio o grande pensador chinês disse:

"Quem quiser governar bem um país, deve primeiro governar a sua cidade. Quem quiser governar bem a sua cidade, deve aprender a governar primeiro a sua família; e quem quiser governar bem a sua família deve aprender primeiro a governar bem a si próprio".

Vemos que o domínio próprio é o que tem mais valor e dele depende todos os outros domínios.

Num livro sobre pedagogia, encontrei a seguinte frase: "Três qualidades caracterizam um líder: coragem, equilíbrio e domínio de si mesmo".

Nas classes progressivas a mais alta escala é de líder e muitos de vós, prezados estudantes, almejais ser líderes no futuro, mas não podereis esquecer, que um dos atributos indispensáveis a uma liderança eficiente é o domínio de si mesmo, é agir com comedimento e prudência, mesmo nas circunstâncias adversas.

**Exemplo de Pessoas que Tiveram Domínio Próprio**

1.º) Abraão Lincoln

Foi um dos maiores líderes dos Estados Unidos, e sua vida nos confirma que possuía em alto grau o controle próprio.

Apenas um incidente comprova que possuía esta sublime virtude.

Certa vez Lincoln enviou uma carta, por um secretário, ao seu Ministro da Guerra. Dentro de pouco tempo o portador da carta estava de volta à Casa Branca, fumegando de indignação. Olhando-o mansamente, o presidente indagou:

– Entregou a mensagem a Stanton?

O homem, com o rosto fechado, abanou a cabeça afirmativamente.

– Que fez ele?

– Rasgou-a, exclamou o emissário, e o que é pior é ele disse que V.Exa. é um tolo!

Lincoln, distendendo sua longa estatura, ergueu-se, calmamente de cadeira e lançou um brando olhar ao semblante irado de seu interlocutor.

– Então Stanton disse isso de mim?

– Sim, excelência, e o repetiu.

– Pois bem, volveu o presidente, com a serenidade de quem está dominando todos os sentimentos. Se ele falou isso de mim deve ser verdade, porque é um homem que sempre fala a verdade e sempre está com a razão.

Esta declaração do ilustre presidente foi água na fervura.

O homem pensava que se ia desencadear uma tempestade, mas nenhuma modificação viu no semblante do primeiro mandatário da grande nação americana, que tranqüilamente voltou ao trabalho.

Este acontecimento, sem dúvida alguma, tem servido de inspiração para muitos através dos anos.

Como agiríamos se um subalterno dissesse isso de nós?

Como agiria Lincoln se fosse precipitado e um tipo sangüíneo?

2.º) Sócrates

Um de seus biógrafos assinala que o notável filósofo possuía esta virtude de modo bastante acentuado.

O relato de um incidente comprova esta faceta de sua personalidade, a força de dominar emoções. Sócrates era casado com Xantipa, mulher que se tornara conhecida por seu gênio detestável e irascível, porém, o esposo diante das provocações da esposa jamais perdia a calma e o equilíbrio.

Certo dia, depois de haver destratado o marido, dizendo-lhe vários impropérios e irritada com a serenidade, calma e impassividade do marido, ela tomou um balde de água e atirou sobre ele.

Qual foi sua reação diante deste ato provocante? Como reagiríamos nós?

Sócrates calmamente diz à esposa: "Eu sabia que depois a trovoada viria o aguaceiro!"

3.º) Cristo

Em todo o seu comportamento em família, com os discípulos e enfrentando os líderes da pátria judaica demonstrou de maneira pujante esta notável característica.

Seu exemplo nos deve inspirar na luta para adquirir este nobre atributo cristão.

A vida do jovem hebreu, tem sempre sido apresentada como exemplo de um moço de pureza. Por que se tornou este paradigma de pureza? Porque foi um moço que dominou seus sentimentos.

5.º) Daniel e seus companheiros na corte babilônica são exemplos salutares de jovens que souberam dominar-se.

Por saber dominar o apetite, Daniel se tornou um modelo que até hoje deve ser seguido pela nossa mocidade.

6.º) Paulo

Para este ardoroso servo de Cristo o cultivo desta virtude não foi fácil como deduzimos de seu procedimento e ensinos.

Em 1 Cor. 9: 27 ele escreveu: "Mas esmurro o meu corpo, e o reduzo ã escravidão, para que, tendo pregado a outros, não venha eu mesmo a ser desqualificado".

Ele mantinha seu corpo em sujeição, suas paixões regidas pela vontade. Foi uma luta titânica de sua parte, mas no final da carreira ele pôde dizer aquelas conhecidíssimas palavras de II Tim. 4:7: "Combati o bom combate, completei a carreira, guardei a fé".

**Exemplo de Pessoas que se Não Dominaram**

1.º) Sansão

"Fisicamente falando, Sansão foi o homem mais forte da Terra; mas no domínio de si mesmo, na integridade e firmeza, foi um dos mais fracos. . . . A verdadeira grandeza do homem é medida pela força dos sentimentos que ele domina, e não pelos sentimentos que o dominam." – Patriarcas e Profetas, págs. 567, 568.

Escolhido pelo Senhor para ser o libertador do seu povo, mas por não dominar seus impulsos, ele se tornou um fracasso, trazendo ignomínia ao povo de Deus.

O conhecido provérbio em inglês: "O escravo das paixões, não é poderoso nem livre" bem se aplica ao homem forte que estamos analisando.

A Bíblia o apresenta como um gigante fisicamente, mas como um pigmeu no domínio de suas emoções. A narrativa bíblica afirma que ele rasgou um leão como se fosse um cabrito (Juízes 14:6); com uma queixada de jumentos feriu mil homens (Juízes 15:15), fazendo ainda outras proezas que nos deixam boquiabertos. As páginas sagradas nos informam também que este jovem forte contraiu matrimônio com uma moça dos filisteus, contrariando a vontade divina, tendo como único argumento para a sua atitude a declaração: "Ela agrada aos meus olhos".

Tivesse ele usado a razão e o seu procedimento teria sido diferente, mas ele se deixou levar pelo impulso, pelo sentimentalismo, pela falta de controle emocional e uma triste história é relatada como conseqüência de desobedecer à orientação divina.

2.º) Alexandre, o Grande

Guilherme Gordon Murdoch escreveu em Meditações Matinais, de 05/07/66 o seguinte:

"O domínio próprio é uma das mais valiosas lições que uma criança possa aprender. Entretanto, quantos alcançam a idade adulta, ocupando mesmo posição de liderança, sem ter desenvolvido esta virtude! Alexandre o Grande foi um deles. A despeito de sua heroicidade na peleja, não conseguiu vencer-se a si mesmo. Num banquete estavam todos louvando a Alexandre quando Clito, um de seus generais, lhe criticou o orgulho. Alexandre tornou-se furioso. Não estava habituado a ouvir seus oficiais lhe falarem desrespeitosamente. Em sua fúria, procurou tomar da espada para matar a Clito, mas um soldado havia escondido a arma e Clito fugiu do recinto do banquete. Foi bastante imprudente para voltar. Alexandre arrebatou a lança de um dos guardas e arremessando-a contra Clito, matou-o. Quando viu o que fizera, Alexandre foi tomado de profundo remorso e tentou contra a própria vida, mas foi impedido pelos soldados presentes. Alexandre conquistara o mundo, mas não podia controlar a própria alma".

Este dominador de povos não soube também dominar o seu apetite, morrendo em conseqüência de uma bebedeira.

3º) Balaão, Acã e Judas não dominaram o desejo dos bens materiais e fracassaram na vida espiritual.

4º) Adão e Eva, Caim, Esaú, muitas vezes os filhos de Jacó, Saul e tantos outros personagens bíblicos são exemplos que podem ser apresentados de pessoas que não souberam dominar seus instintos e paixões.

5º) Hitler e Mussolini, levaram à morte milhares ou melhor milhões de soldados, indefesas mulheres e inocentes crianças, porque não dominaram seus sentimentos de vaidade, de glória, de ambição desmedida.

Por que encontramos nas páginas dos jornais cada dia o relato de esposas assassinadas pelos esposos ou vice-versa; de um pai que há poucos dias de tanto bater num filho de 13 anos extinguiu-lhe a vida; de uma mãe que pelo fato da filha de 8 anos ter bebido a mamadeira da irmã pequena, açoitou-a até que ela viesse a falecer? Razões diversas poderiam ser apresentadas, mas um fato é verdadeiro, são pessoas que não tiveram domínio sobre seus sentimentos.

Bem declarou Winston Churchill:

"O poder do homem tem-se feito sentir em toda a esfera, exceto sobre o próprio homem".

**Será Fácil o Domínio Próprio?**

Sêneca disse: "O governo mais difícil é o governo de si mesmo".

Ellen G. White escreveu em Test. 4:452:

"O domínio próprio não se obtém sem diligente e tensa vigilância sobre o eu. É muito mais fácil tornar-se alguém depravado e imoral do que abandonar os defeitos, conservando o controle da vontade e cultivando genuínas virtudes".

Psicólogos modernos têm procurado instituir regras e estabelecer preceitos que ajudem os homens a se dominarem.

Não cremos que as normas ou padrões estabelecidos sejam muito eficazes, porque apenas são baseados no esforço humano.

Um destes psicólogos, declara que a chave mágica de todo o edifício das relações mentais, encontra-se na força de vontade, que pode ser traduzida pelas palavras: eu quero, ou dominar-me-ei.

Sem dúvida, a repetição destas palavras poderá ajudar-nos nos momentos difíceis, mas nos, como conhecedores, dos princípios da Palavra de Deus, sabemos que o homem sem o auxílio divino pouco pode fazer.

Na revista *Signs* de 25 de maio de 1904 lemos:

"Em sua própria força o homem não pode dominar seu espírito. Mas mediante Cristo ele pode adquirir o domínio próprio."

Guilherme G. Murdoch confirma esta idéia:

"Ninguém pode dominar seu gênio sem o auxilio de Deus. Se somos tentados a irar-nos, peçamos ao Senhor que nos dê a vitória e Ele enviará auxílio imediato e nos impedirá de fazer aquilo de que nos haveríamos de arrepender. Conservemos diante de nós o Modelo perfeito". *Meditações Matinais*, 05/07/1966.

**Que Fase da Vida Deve Começar o Domínio Próprio?**

Na infância, na adolescência, na juventude ou na idade adulta?

Ellen G. White escreveu no *Desejado de Todas as Nações*, pág. 101: "Na infância e mocidade, o caráter é extremamente impressionável. Deve ser adquirido então o domínio próprio."

Como pais temos o dever de ensinar o domínio a nossos filhos, porque se esta virtude for aprendida na infância ela muito os ajudará na mocidade e na idade adulta.

Mas como ensinar? Deve ser apenas pelo preceito? Deve ser muito mais pelo nosso exemplo. Se não temos domínio próprio que adiantará dizer aos filhos que devem possuir esta virtude?

O grande filósofo grego Platão dizia:

"O melhor modo de governar as crianças é governar a nós próprios ao mesmo tempo, não admoestando-as, mas pondo em prática os nossos próprios princípios".

Um dos modernos juízes dos Estados Unidos, muito bem enfronhado dos problemas juvenis, concluiu que a principal dificuldade naquela grande nação com a juventude transviada, é a falta de autoridade dos pais, que muitas vezes por não terem domínio sobre seus sentimentos, deixam os filhos entregues à própria sorte.

No livro Educação encontra-se esta frase muito importante:

"Os que desejam governar os outros devem primeiramente governar-se a si mesmos". Pág. 292.

**Onde e em Que Devemos Dominar-nos?**

Alguns pensam que é apenas na sociedade, por uma questão de ética, para salvar as aparências.

Devemos dominar-nos no convívio doméstico, na escola, no trabalho, nas recreações, nas relações sociais, no comer, no falar, no comprar, no vender, no vestir, na igreja, no pensar, enfim em todos os lugares e em todas as coisas.

Comentemos alguns destes aspectos:

a) No lar ao tratarmos com as pessoas que nos são mais íntimas.

Temos que confessar que é mais difícil o domínio com os familiares.

Há lares que se tornam um inferno quando seus membros não se controlam.

Salomão, mais do que ninguém, podia compreender os malefícios de uma mulher impulsiva, que ele descreveu assim:

"O gotejar continuo no dia de grande chuva, e a mulher rixosa, são semelhantes". Prov. 27:15.

Pensemos: Qual tem sido o nosso procedimento em família? Não é verdade que todos temos muito a melhorar?

Note este pensamento:

"Satanás não terá poder sobre os que inteiramente se controlam no lar". M. S., 60, 1903.

Os filhos que não aprenderam a obediência e o domínio próprio no lar, serão alunos problemas na escola.

b) Na escola

Num internato é preciso domínio para o aluno levantar-se todas as manhãs para assistir aos cultos e à primeira aula, especialmente se o frio for bastante intenso. Para comportar-se bem dentro da classe, enquanto outros não o fazem.

Para estudar enquanto ouve o barulho dos colegas no campo de esportes. Para preparar cada dia as tarefas escolares.

c) No trabalho

É preciso força de vontade para fazer sempre um trabalho bem feito.

d) No pensar

A mente deve ser firmemente controlada, a fim de se demorar sobre assuntos que reforcem as energias morais.

Nossos pensamentos não devem vagar desordenadamente, se quisermos ser pessoas de atitudes equilibradas.

e) No falar

Tiago em sua epístola afirmou o seguinte:

"Porque todos tropeçamos em muitas cousas. Se alguém não tropeça no falar é perfeito vario, capaz de refrear também todo o seu corpo". Trago. 3:2.

O salmista fez uma oração a Deus que bem poderia ser a nossa, 141:3:

"Põe guarda, Senhor, é minha boca; vigia a porta dos meus lábios".

f) No comer

Se há um aspecto da nossa vida em que é preciso domínio próprio, este é um deles.

Salomão deixou-nos vários conselhos e alguns deles sobre o controle na alimentação. Ecles. 10:17.

Estas frases do livro *Educação*, pág. 206 são muito oportunas:

"Se tivermos domínio sobre o apetite estaremos capacitados para lutar com êxito no campo de árduos deveres e realidades que esperam cada ser humano".

Não é fácil o comer com moderação e não comer nada entre as refeições.

Quantas pessoas existem que em vez de dominarem o apetite são por este dominadas.

g) Nas relações sociais

Há um aspecto neste terreno que não posso deixar de mencionar. É o domínio que os jovens devem possuir durante o namoro e o noivado.

Os namorados e os noivos não devem praticar atos dos quais venham mais tarde a se envergonhar.

O domínio próprio pode ser comparado a breques que colocamos em nossas tendências e instintos.

**Conclusão**

Da publicação *Wisdom Magazine*, janeiro/1956, pág. 70, tiramos:

"O homem neste momento de sua história tem adquirido maior supremacia sobre as forças da Natureza, do que jamais sonhara. Diante dele jaz, se ele assim o desejar, um século dourado de paz e progresso. Basta que ele conquiste agora apenas o seu último e pior inimigo - a si próprio". – *Meditações Matinais*, 17/12/1963.

No livro *O Maior Discurso de Cristo*, pág. 120 encontra-se esta declaração:

"A maior batalha que temos de ferir, a maior de quantas já foram travadas pelo homem, é a entrega do próprio eu à vontade de Deus".

Cristo nos deu o exemplo máximo de domínio próprio quando esteve aqui na Terra.

Já pensamos em seu domínio perante os acusadores e nas horas mais cruciantes da vida? Jamais o encontramos sem atitudes calmas, de ponderação e equilíbrio.

Que exemplo para nós, que nos desconcertamos e perdemos a cabeça por uma simples palavra que nos desagrada, ou pelos pequenos incidentes da vida diária.

Prezados jovens, ao concluir convido-vos para irmos a Cristo com nossas deficiências, exponhamos diante dele a nossa situação e ele ajudar-nos-á a termos domínio sobre todas as nossas fraquezas e más tendências.